

09/03/1949

297

## SOBRE O "VOLTEI" II

Meus amigos, muita paz. A mensagem de nossa irmã do Rio comove-nos a todos, entretanto, o seu filho, colhido em tão dolorosas circunstâncias, diante do passado que lhe justifica os sofrimentos, ainda se detém na fase de repouso íntimo, sob a assistência de amigos que o auxiliam. Vou vê-lo para trazer uma notícia mais direta que possa ser transmitida à irmã referida e comunicar-me-ei na reunião próxima, acreditando que a palavra direta, da parte dele, por enquanto, não deve ser tentada. **Relativamente ao livro do nosso amigo Figner**, combinamos seja empregado o nome "Irmão Frederico", apenas. Não nos convém disputar com inimigos, quanto mais com amigos, que só nos compete respeitar e prezar, quais sejam os parentes encarnados que ele deixou em vosso círculo. Sugerimos não seja o original restituído às nossas mãos e sim pedimos para que o nosso companheiro presente, tão logo possa, faça uma releitura do *Voltei*, assinalando todas as páginas em que o nome "Figner" esteja grafado, permutando-o por "Frederico". Daremos ciência disto ao irmão Wantuil e o volume aqui retificado será remetido, então, ao nosso amigo Quintão, de acordo com o programa de sempre. Acreditamos que assim solucionaremos o assunto. Quanto ao último

trabalho de André Luiz, estamos estudando um novo título para a substituição necessária. Este trabalho em que nos empenhamos assemelha-se a um tecido. Cada peça tem a sua função e todo o conjunto da máquina deve ser atendido para que o tecido seja para utilidade de todos os que desejem aproveitá-lo. Para despedir-me do Comandante, deixo-lhe esta lembrança:

*Meu prezado Comandante,  
Um general de primeira  
Vence em tudo se obedece  
Às ordens de uma enfermeira.*

Vosso amigo e servo humilde,

EMMANUEL